

Ex-tucana formaliza seu apoio a Brizola

Rio — O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, recebeu ontem com beijos, apertos de mão e poses para os fotógrafos, no calçadão de Copacabana, no Rio, o apoio da deputada federal do PSDB de Pernambuco, Cristina Tavares, para sua campanha.

A deputada abandonou a campanha do candidato do seu partido, Mário Covas, por considerar que a presença na chapa dos tucanos do ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, distorce irremediavelmente a linha progressista do PSDB. Exatamente Roberto Magalhães, porém, era quem Leonel Brizola cogitava em junho como possível companheiro de chapa, para a vaga de vice.

“O gesto da deputada Cristina tem características próprias e em nada tem a ver com outros fatos” — disse Leonel Brizola aos jornalistas, quando questionado sobre como recebia o apoio da deputada, que não aceitou Roberto Magalhães no PSDB. O candidato do PDT preferiu fixar a conversa na importância da presença de Cristina Tavares na campanha pedetista, o que ele definiu como “a soma de forças em defesa do povo brasileiro e do Nordeste”.

Entretanto, a deputada não deixou dúvidas sobre sua rejeição a Roberto Magalhães, a quem definiu como

representante da Federação das Indústrias de São Paulo — Fiesp — e da Federação Nacional dos Bancos — Febraban. “A campanha de Mário Covas, desgraçadamente, rumou em direção aos setores conservadores”, disse Cristina Tavares, para quem a presença de Magalhães na chapa dos tucanos é consequência, na verdade, “de acordo dos dirigentes do PSDB com a Fiesp e outras entidades representantes do conservadorismo”.

Leonel Brizola e a deputada conversaram por mais de uma hora no apartamento do candidato do PDT, em Copacabana. A conversa foi apenas testemunhada pelo candidato a vice na chapa do PDT, Fernando Lyra, responsável por aproximar Cristina Tavares de Brizola. “Fizemos uma avaliação geral da campanha e estamos prevendo, no segundo turno, uma frente dos progressistas em torno de Leonel Brizola”, antecipou Cristina, que admitiu ter divergências políticas com o seu novo candidato; ela é parlamentarista e ele presidencialista.

Cristina Tavares justificou sua decisão, afirmando: “A minha opção foi lógica. Eu escolhi a social-democracia, e o candidato que representa a esquerda, neste momento, é Leonel Brizola”. Mas, apesar de estar agora apoiando Brizola, a deputada continua no PSDB.